

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



AS MULHERES E AS TRADIÇÕES: POÉTICAS ORAIS NO CARIRI CEARENSE

Sarah Jamili Medeiros Matos¹, Edson Soares Martins²

Os cantos dançados da tradição negra na esfera das poéticas orais são fazeres artísticos presentes na região do cariri, que se organizam em formatos singulares dentro das comunidades. Cada comunidade tem sua particularidade, que envolve uma importante tríade que secciona essas atuações e ao mesmo tempo as une no sentido comunitário, construindo e fortalecendo as relações dentro do âmbito da tradição. Essa tríade por muitas vezes se mescla dentro das comunidades em meio ao afeto e aos fazeres cotidianos. A oralidade é um instrumento notável da atividade de alguns grupos que não utilizam de recursos manuscritos ou digitalizados. Surge a partir disso a necessidade da elaboração de métodos facilitadores da pesquisa como a transcrição, que ocorre a partir das coletas de dados e registros das canções. O projeto intitulado de **Os cantos dançados da tradição negra**, financiado pela Funcap, surge da vontade de aprofundar os estudos dentro da temática da tradição e da oralidade presentes no cariri Cearense e de listar as figuras artísticas e suas devidas criações, evidenciando a variedade de saberes existentes na região. A multiplicidade de cenários culturais na região do Cariri se faz presente em diversas esferas de atuações artísticas. Os cantos dançados protagonizados por mulheres se dividem na Roda do Coco, Giras de Umbanda e na formação do guerreiro. A roda do coco das batateiras, por exemplo, reúne uma quantidade par de mulheres, onde metade delas desempenham o papel dos homens, uma decisão tomada devido a um conflito, onde esses membros se recusaram a participar, evidenciando o distanciamento da dominação masculina. A formação do Guerreiro é composta por mestras das culturas e por um forte senso comunitário de acolhimento e afeto nutrido entre as brincantes dos grupos, essa relação construída nessas trocas define a comunidade para além de um momento festivo mas sim de uma parceria que se renova. Ainda no presente trabalho discutimos outras formas orais, de caráter religioso e poética como a gira de umbanda. Esses encontros religiosos liderados por zeladoras de santo empoderam a tradição com a presença feminina e dão notoriedade ao enfrentamento do preconceito contra as práticas dos terreiros. A fala feminina reverenciada pelos relatos as colocam em posição de destaque e protagonistas de suas próprias histórias.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: sarah.jamili@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: edson.soares@urca.br

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Palavras-chave: poéticas orais. protagonismo feminino. tradição. expressões artísticas populares.